

FATEC – ARARAS/SP
PROJETO INTERDISCIPLINAR

TEMA: SAÚDE E BEM ESTAR

Em atendimento às requisições das disciplinas:

- Engenharia de Software I
- Desenvolvimento WEB I
- Design Digital

Araras – SP

2021

Equipe de desenvolvimento:

Alunos do curso de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma
- 1º Semestre

Participantes:

- Cleber Luís Aranha
- Juliana Barbosa Tangerino
- Marcos Vinicius da Silva Guedes
- Sabrina Borges Ribeiro

SUMÁRIO

	Pág.
1 – ESCOLHA DO PROJETO	4
2 – NOME PROJETO	4
3 – OBJETIVOS	4
4 – JUSTIFICATIVA	4
5 – PERSPECTIVAS DA CONTRIBUIÇÃO	5
6 – FLUXOGRAMA DO SISTEMA	6
7 – DIAGRAMA DE CASO DE USO	7
8 – REQUISITOS	7
8.1 – Requisitos Funcionais	10
8.1 – Requisitos Não Funcionais	10
9 – ATORES	11

1. ESCOLHA DO PROJETO

SOFTWARE ONLINE PARA ADMINISTRAÇÃO DE CEMITÉRIOS COM PESQUISA PÚBLICA DE SEPULTAMENTOS

2. NOME DO PROJETO

ENTE QUERIDO

3. OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é documentar e detalhar um sistema de gerenciamento para propiciar à administração do Cemitério um melhor controle das informações geradas em todo seu âmbito gerencial e administrativo. A proposta principal é, além de colaborar com a administração, proporcionar uma melhor interface de comunicação entre a gerência e os usuários na solução de problemas ligados ao fornecimento de informações, sejam elas quais forem, bem como disponibilizar uma tela de consultas públicas das pessoas sepultadas e da localização física das respectivas sepulturas.

4. JUSTIFICATIVA

Durante os anos de 2020 e 2021 houve uma pandemia de COVID-19 também conhecida como pandemia de corona vírus. Uma doença respiratória causada pelo corona vírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), classificada em 20/01/2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional e em 11/03/2020 como pandemia.

Os sintomas são altamente variáveis: há pessoas infectadas não apresentando nenhum sintoma e muitas outras morrendo em decorrência das mesmas e também em decorrência de outras doenças já pré-existentes que foram agravadas pelo corona vírus.

É uma doença altamente contagiosa espalhando-se principalmente pelo ar quando as pessoas estão perto umas das outras.

A principal medida preventiva recomendada foi o distanciamento social.

Em função dessa pandemia milhões de pessoas morreram em decorrência deste vírus.

Como a doença é altamente contagiosa a grande maioria dos mortos teve que ser sepultada rapidamente, isso, aliado a recomendação do distanciamento social não permitiu que parentes e amigos “velassem” seus entes queridos e em contra partida houve a sobrecarga de tarefas dos cemitérios, que tiveram de se adequar aos novos padrões de segurança para evitar o contágio de seus colaboradores e a grande demanda de serviços ocasionada pela pandemia.

É fundamental o controle de sepultamentos e a disponibilidade de consultas de dados aos entes queridos.

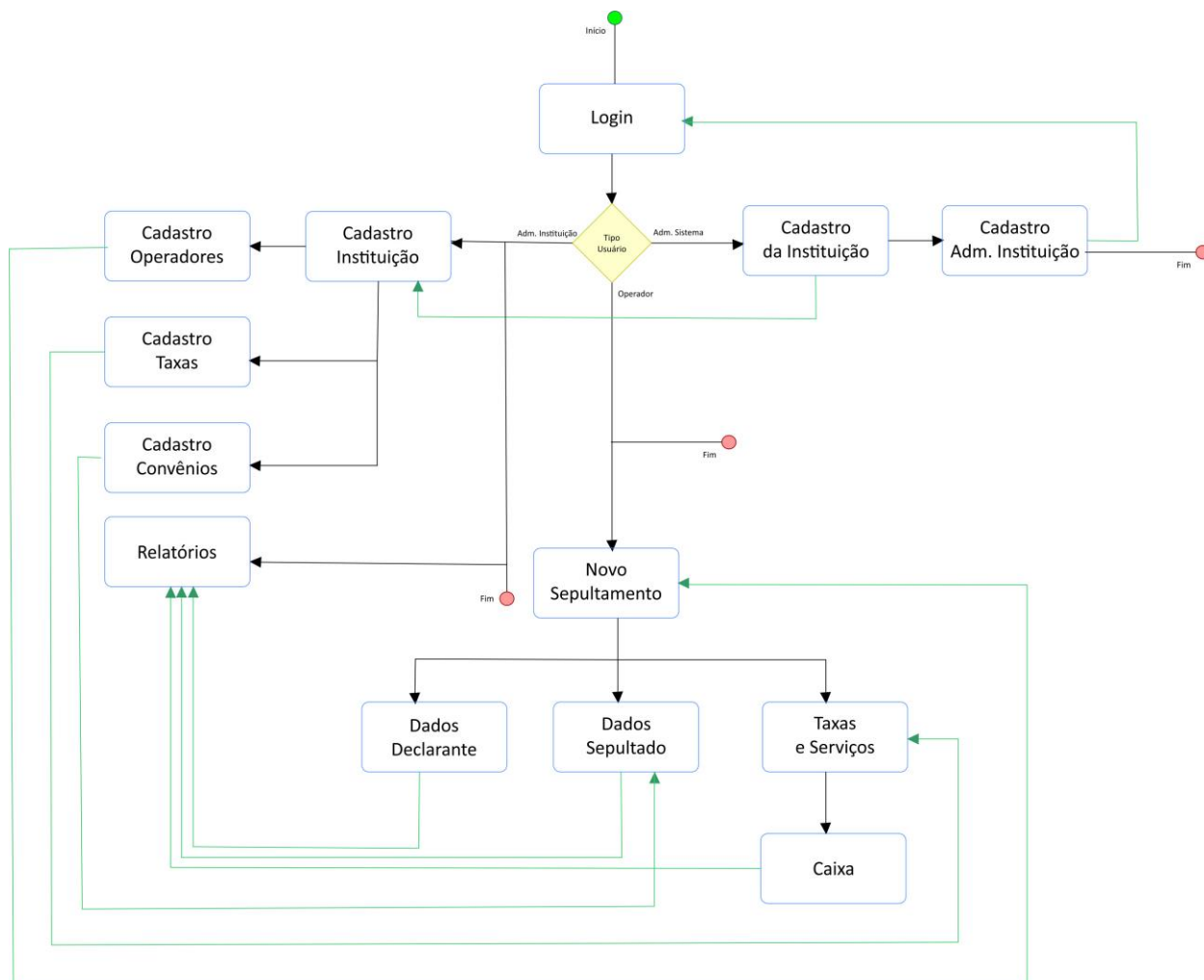
Com a informatização dos serviços pretende-se aprimorar a interação da administração com os usuários, em sua maioria visitantes, fornecendo um serviço mais pessoal e organizado.

5. PERSPECTIVAS DE CONTRIBUIÇÃO

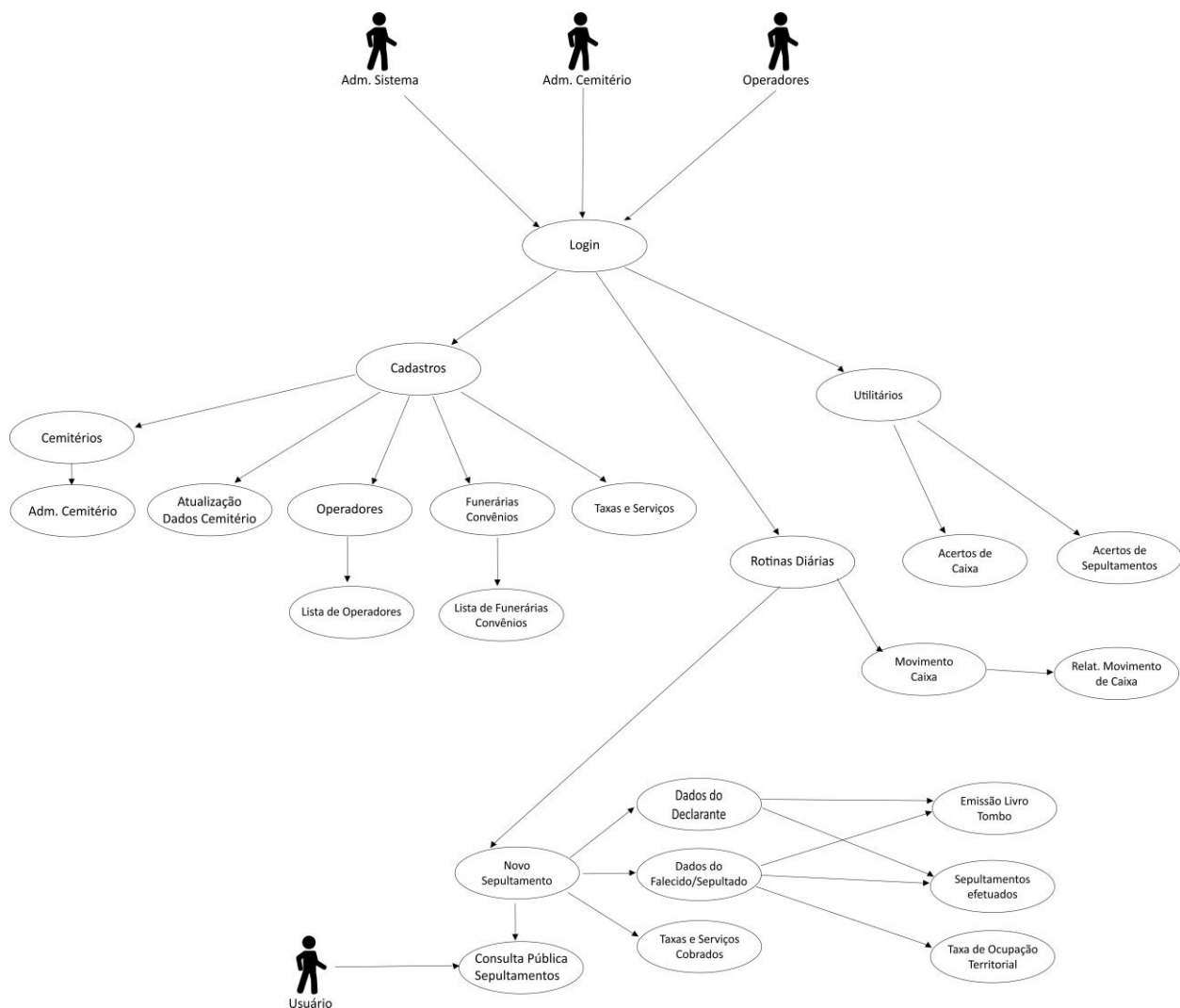
O sistema visa uma melhor organização das informações para que todos os envolvidos obtenham mais informações e que as mesmas sejam detalhadas, facilitando o dia a dia.

Desenvolvendo-se o ENTE QUERIDO, criar-se-á uma nova perspectiva administrativa, uma vez que muitos Cemitérios (principalmente públicos e em pequenas cidades) ainda não contam com um sistema informatizado de Administração. Com o ENTE QUERIDO, espera-se contribuir com o gerenciamento da instituição, com o fornecimento de controles detalhados e precisos, além de relatórios eficientes e de fácil visualização, para que tarefas rotineiras tornem-se menos cansativas e com menor probabilidade de erros, além de proporcionar maior praticidade no tratamento dos serviços.

6. FLUXOGRAMA DO SISTEMA



7. DIAGRAMA DE CASO DE USO



8. ANÁLISE DE REQUISITOS

Primeiramente fez-se o levantamento dos requisitos levando-se em conta, primordialmente, as necessidades apontadas pelos responsáveis pelo gerenciamento do Cemitério e que, posteriormente, passaram por análise minuciosa cabendo dessa forma ao analista/programador a crítica das necessidades reais do sistema onde se procurou contribuir para melhores entendimentos por parte do usuário final e melhor facilidade de desenvolvimento para o programador.

8.1 - REQUISITOS FUNCIONAIS (RF)

Esta seção descreve os requisitos funcionais do sistema que são expressos em linguagem natural.

<i>Código</i>	<i>Descrição</i>
RF01	Registro das instituições que farão uso do sistema
RF02	Registro e controle de acesso de 4 tipos/níveis de usuário: 1) Administrador do Sistema; 2) Administrador da Instituição/Cemitério; 3) Operador do Sistema; 4) Público em geral
RF03	Registro e controle das funerárias e convênios firmados com terceiros
RF04	Registro das Taxas e serviços cobrados
RF05	Lançamento de novo sepultamento com registro dos dados do declarante, do sepultado, da certidão de óbito (ou equivalente), lançamento das taxas e serviços cobrados.
RF06	Controle de recebimento das taxas e serviços cobrados no sepultamento
RF07	Listagem do movimento de caixa
RF08	Listagem de instituições cadastradas
RF09	Listagem de Administradores do Cemitério
RF10	Listagem dos Operadores do sistema
RF11	Listagem das funerárias e convênios firmados
RF12	Listagem dos Sepultamentos efetuados
RF13	Listagem da Taxa de Ocupação territorial da instituição
RF14	Emissão do Livro Tombo
RF15	Rotinas para acerto de lançamentos de caixa
RF16	Rotinas para acerto de lançamentos de sepultados/sepultamentos
RF17	Consulta pública de Sepultados

RF01

O sistema deve permitir a inclusão de diversas instituições/cemitérios que queiram fazer uso da ferramenta, controlando separadamente os registros de cada instituição, juntamente com seus Administradores e Operadores, que devem passar por uma tela de “login” para terem acesso as informações.

RF02

Haverá 4 tipos/níveis de usuários que utilizarão o sistema: 1) Administrador do Sistema; 2) Administrador da Instituição; 3) Operador do sistema; 4) Público em geral. O Sistema deverá permitir o cadastro e controle de acesso de cada tipo de usuário. As funcionalidades a que cada usuário terá acesso está descrita no tópico CASOS DE USO.

RF03

Permitir o cadastro de funerárias e convênios firmados com terceiros.

RF04

Cadastramento das Taxas e Serviços prestados pela instituição e seus respectivos valores.

RF05

Lançamento de novo sepultamento. O Operador do sistema deverá registrar todas as informações relativas ao sepultamento: dados do declarante, do sepultado, da certidão de óbito ou equivalente e lançar as taxas e serviços cobrados.

RF06

Permitir o recebimento das taxas e serviços cobrados no sepultamento.

RF07

Emitir listagem com o movimento do caixa.

RF08

Emitir listagem das instituições/cemitérios cadastrados para uso do sistema.

RF09

Emitir listagem dos Administradores do Cemitério

RF10

Emitir listagem dos Operadores do Sistema.

RF11

Emitir listagem das Funerárias e convênios firmados com terceiros.

RF12

Emitir listagem dos Sepultamentos efetuados.

RF13

Emitir relatório com resumo da ocupação territorial do cemitério. Este relatório deve fornecer a quantidade de Sepulturas ocupadas na instituição, organizando as informações por data de utilização: até 5 anos de sepultamento; de 6 a 10 anos de sepultamento; de 11 a 15 anos de sepultamento; de 16 a 20 anos de sepultamento; de 21 a 25 anos de sepultamento; de 26 a 30 anos de sepultamento e mais de 30 anos de sepultamento. Essas informações são importantes ao Administrador da instituição para verificar a disponibilidade de reutilização das sepulturas.

RF14

Imprimir as informações necessárias para o preenchimento do Livro Tombo.

RF15

Num possível erro de lançamento de informações relativo ao recebimento de taxas e serviços o Operador deverá solicitar ao Administrador da Instituição a devida correção ou cancelamento do lançamento. Esta funcionalidade deverá permitir ao Administrador da Instituição a devida correção ou cancelamento do recebimento se assim o mesmo julgar necessário.

RF16

Num possível erro de lançamento de informações relativo ao sepultamento o Operador deverá solicitar ao Administrador da Instituição a devida correção ou cancelamento do lançamento. Esta funcionalidade deverá permitir ao Administrador da Instituição a devida correção ou cancelamento do sepultamento se assim o mesmo julgar necessário.

RF17

O sistema deverá permitir a qualquer interessado a consulta pública simplificada de sepultados.

8.2 - REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS (RNF)

Esta seção descreve os requisitos não funcionais do sistema. Esses requisitos não impactam diretamente o sistema em suas funcionalidades mas garantem uma boa aceitação, fácil integração e legibilidade pelos usuários.

<i>Código</i>	<i>Descrição</i>
RNF01	Desenhar uma interface amigável calma sem cores chamativas
RNF02	A funcionalidade de pesquisa pública simplificada de sepultados, assim como o resultado apresentado pela pesquisa deverá ter uma interface com objetos de tamanho amigável para usuários com deficiência visual.
RNF03	Tempo de resposta de 5 segundos para as operações básicas
RNF04	O software deverá apresentar mensagens claras e palavras simples

RNF01

O sistema deve possuir uma interface amigável sem cores fortes ou chamativas por se tratar de registro de sepultados/sepultamentos, transmitindo assim serenidade.

RNF02

A funcionalidade de pesquisa simplificada de sepultados, o sistema deverá ter objetos com tamanho amigável para usuários com deficiência visual, pois, esta funcionalidade será utilizada por uma grande quantidade de usuários com idades mais avançadas.

RNF03

O sistema deve possuir baixo tempo de espera de resposta para as operações mais básicas, pois se este tempo for elevado demais, o usuário se sentirá frustrado e, então, a aplicação não terá cumprido seus objetivos. O tempo máximo deverá ser de 5s para as operações mais básicas, como consultas. Para as outras operações mais complexas, o tempo de resposta não será limitado por causa da complexidade computacional esperada.

RNF04

O sistema deve possuir mensagens claras e com uso de vocabulário simples. Pois o objetivo da aplicação é ser utilizada por todo tipo de público, ou seja, é

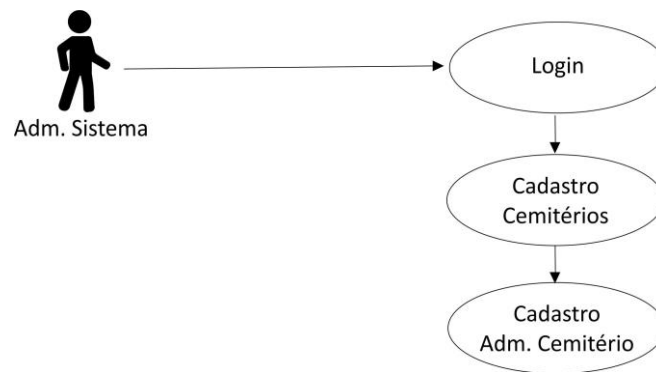
necessária uma aproximação da fala coloquial nas mensagens do sistema evitando ao máximo o uso de termos técnicos.

9 - ATORES

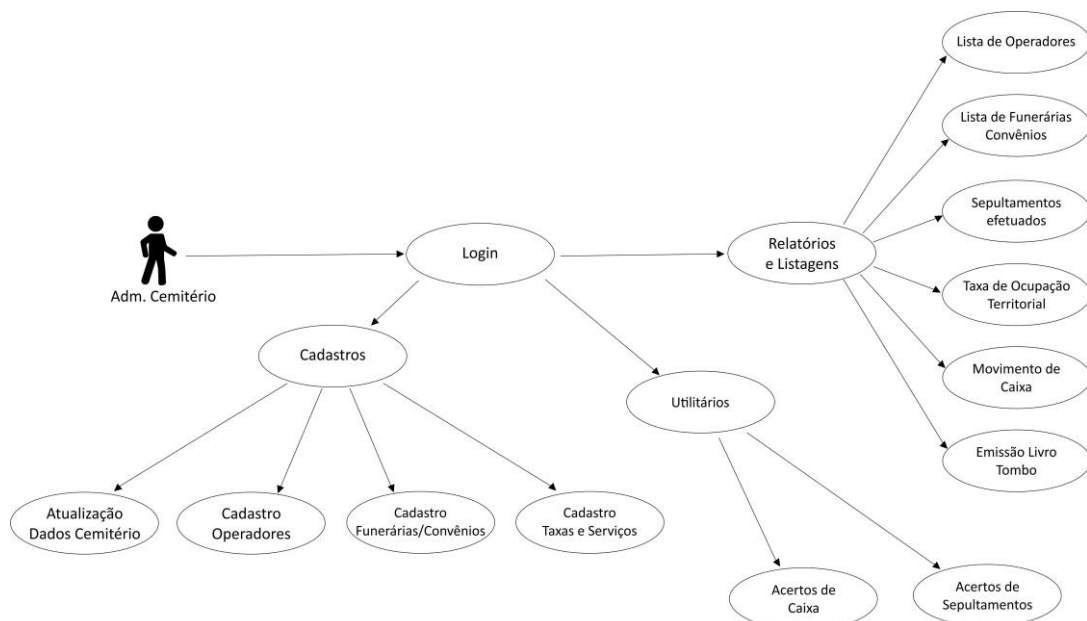
A utilização do sistema se dará pelos seguintes atores:

- Administrador do Sistema;
- Administrador do Cemitério;
- Operador do Sistema;
- Usuário público.

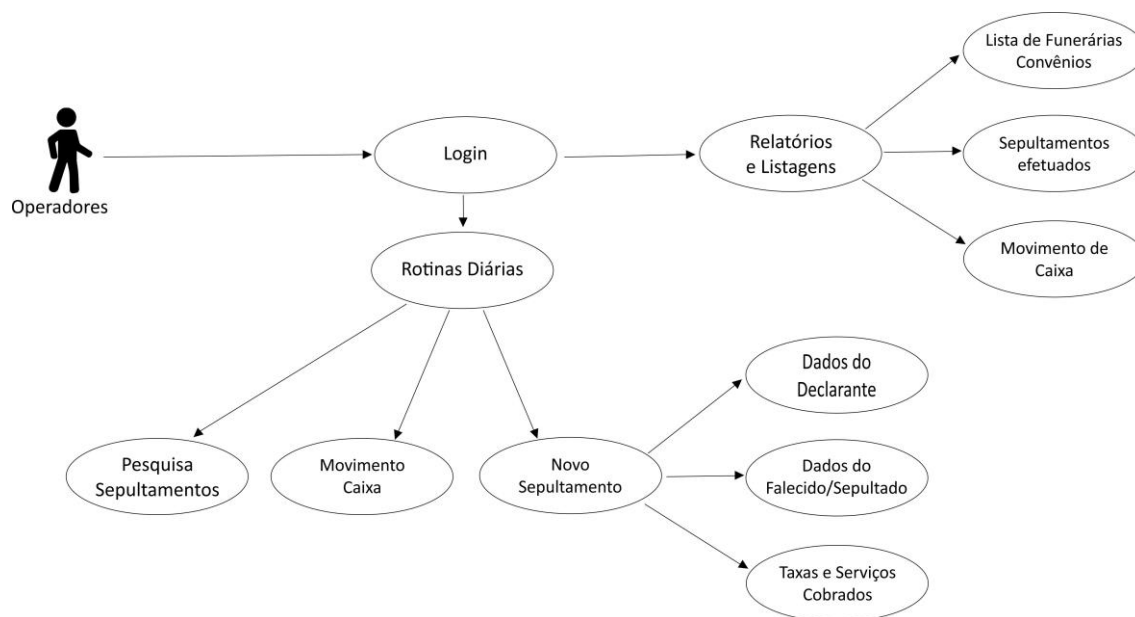
Administrador do Sistema: responsável pela inclusão de novos cemitérios que utilizarão o sistema e pela inclusão dos seus respectivos Administradores do Cemitério.



Administrador do Cemitério: usuário “master” de cada cemitério. Ele será o responsável pelas operações da instituição a que estiver vinculado, gerenciando os operadores do sistema, estipulando taxas, cadastrando funerárias, convênios firmados com terceiros, emitindo relatórios administrativos e financeiros.



Operador do Sistema: usuário vinculado à uma determinada instituição que será responsável pelas operações básicas e diárias do cemitério, tais como: consultas, registro dos sepultamentos e recebimento de taxas e serviços.



Usuário Público: público em geral, o qual terá acesso apenas a uma pesquisa simplificada dos sepultamentos.

